

ATA DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA GERAL

Aos dezoito dias do mês Setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 09:30 horas em segunda chamada e nas conformidades do artigo 611 e os seguintes da CLT (Consolidações das Leis do Trabalho) e do edital de publicação no jornal "Hoje em Dia" do dia 10/08/21, reuniram os trabalhadores em refeições coletivas do Estado de Minas Gerais e de merenda escolar no saguão do sindicato da referida categoria, na Rua Três Pontas, 2094, Bairro Carlos Prates Belo Horizonte MG, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

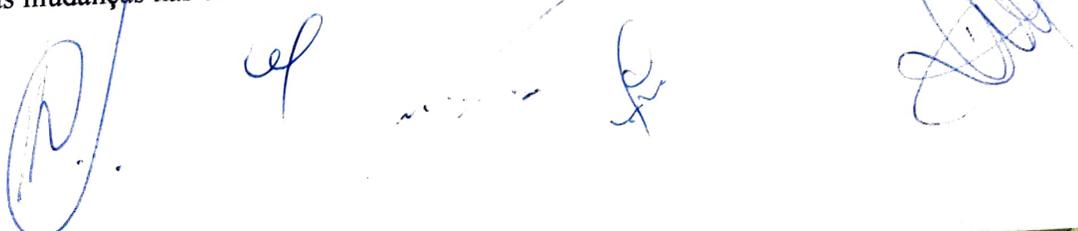
- **Prestação de Contas de 2020/2021;**
- **Aprovação e discussão da pauta orçamentária para o ano 2022;**
- **Apreciação, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação Salarial para o ano 2022;**
- **Discussão e aprovação da Taxa Assistencial e Confederativa para os trabalhadores beneficiados com a CCT/2022, discutir a forma da arrecadação de verbas sindical dos trabalhadores da categoria de refeições coletivas e merenda escolar;**
- **Delegar poderes ao sindicato para a negociação da referida pauta ou entrar com Dissídio Coletivo, caso não houver negociação coletiva;**
- **Outros assuntos.**

Ao iniciar os trabalhos, o presidente me convidou para fazer parte da mesa, como também secretariar todos os trabalhos da presente assembleia, ainda o presidente pediu que todos prestassem atenção nas leituras dos documentos nas conformidades com o edital e em seguida, eu Maurinéia de Paula, li a documentação contábil e solicitei que os diretores presentes juntamente com os Membros do Conselho Fiscal averiguassem toda e qualquer dúvida dos companheiros, uma vez que tais documentos já foram compactuamos por diversas vezes juntamente com o tesoureiro e o presidente. Dando seguimento no primeiro item da pauta, foi apresentado para a discussão do pleito e após perguntou o presidente se os demais presentes aprovam o referido item apresentado, assim foi aprovado por unanimidade a prestação de conta da entidade sindical.

Em seguida foi soado o próximo item "aprovação e discussão da pauta orçamentária" para o ano de 2022, que foi apreciada por todos os presentes, perguntou o presidente a todos aqueles que têm interesse de fazer alguma alteração que se manifeste como não teve ninguém, foi para aprovação e foi aprovado pela maioria dos os presentes.

Continuando os trabalhos, me foi apresentada à pauta de reivindicação salarial para o decorrente ano de 2022 e solicitou que eu a lesse em bom tom de voz para todos os interessados, a qual fui interrompida no meio da leitura por alguns que conversavam no paralelo, assunto não pertinente a assembleia, o presidente deu uma bronca nos desatentos e ainda disse que estamos fazendo um trabalho sério e se não for do interesse dos demais, que os desinteressados deveriam se retirar.

Continuando a leitura, um silencio foi tomado por todo o saguão, ao terminar a leitura, o presidente perguntou se tem alguma clausula a ser retificada, ratificada ou até mesma excluída da pauta, mas não houve reforma da parte dos empregados presentes e todos votaram em ratificar a pauta por inteira, conforme as outras assembleias já realizadas, apenas um companheiro solicitou a mesa que explicasse mais detalhado as cobranças de taxas assistenciais e suas mudanças nas conformidades da nova legislação e sem perda de tempo, o



ATA DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA GERAL

Aos dezoito dias do mês Setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 09:30 horas em segunda chamada e nas conformidades do artigo 611 e os seguintes da CLT (Consolidações das Leis do Trabalho) e do edital de publicação no jornal **“Hoje em Dia”** do dia 10/08/21, reuniram os trabalhadores em refeições coletivas do Estado de Minas Gerais e de merenda escolar no saguão do sindicato da referida categoria, na Rua Três Pontas, 2094, Bairro Carlos Prates Belo Horizonte MG, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

- **Prestação de Contas de 2020/2021;**
- **Aprovação e discussão da pauta orçamentária para o ano 2022;**
- **Apreciação, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação Salarial para o ano 2022;**
- **Discussão e aprovação da Taxa Assistencial e Confederativa para os trabalhadores beneficiados com a CCT/2022, discutir a forma da arrecadação de verbas sindical dos trabalhadores da categoria de refeições coletivas e merenda escolar;**
- **Delegar poderes ao sindicato para a negociação da referida pauta ou entrar com Dissídio Coletivo, caso não houver negociação coletiva;**
- **Outros assuntos.**

Ao iniciar os trabalhos, o presidente me convidou para fazer parte da mesa, como também secretariar todos os trabalhos da presente assembleia, ainda o presidente pediu que todos prestassem atenção nas leituras dos documentos nas conformidades com o edital e em seguida, eu Maurinéia de Paula, li a documentação contábil e solicitei que os diretores presentes juntamente com os Membros do Conselho Fiscal averiguassem toda e qualquer dúvida dos companheiros, uma vez que tais documentos já foram compactuamos por diversas vezes juntamente com o tesoureiro e o presidente. Dando seguimento no primeiro item da pauta, foi apresentado para a discussão do pleito e após perguntou o presidente se os demais presentes aprovam o referido item apresentado, assim foi aprovado por unanimidade a prestação de conta da entidade sindical.

Em seguida foi soado o próximo item “aprovação e discussão da pauta orçamentária” para o ano de 2022, que foi apreciada por todos os presentes, perguntou o presidente a todos aqueles que têm interesse de fazer alguma alteração que se manifeste como não teve ninguém, foi para aprovação e foi aprovado pela maioria dos os presentes.

Continuando os trabalhos, me foi apresentada à pauta de reivindicação salarial para o decorrente ano de 2022 e solicitou que eu a lesse em bom tom de voz para todos os interessados, a qual fui interrompida no meio da leitura por alguns que conversavam no paralelo, assunto não pertinente a assembleia, o presidente deu uma bronca nos desatentos e ainda disse que estamos fazendo um trabalho sério e se não for do interesse dos demais, que os desinteressados deveriam se retirar.

Continuando a leitura, um silencio foi tomado por todo o saguão, ao terminar a leitura, o presidente perguntou se tem alguma clausula a ser retificada, ratificada ou até mesma excluída da pauta, mas não houve reforma da parte dos empregados presentes e todos votaram em ratificar a pauta por inteira, conforme as outras assembleias já realizadas, apenas um companheiro solicitou a mesa que explicasse mais detalhado as cobranças de taxas assistenciais e suas mudanças nas conformidades da nova legislação e sem perda de tempo, o

presidente apresentou aos interessados que o sindicato jamais terá condições financeiras próprias, para quitar suas obrigações contábeis e tributárias, que são necessários para a existência da categoria, sem dinheiro o sindicato se tornaria um sindicato morto, e infelizmente é a vontade do Ministério Público do Trabalho, empresas e de alguns companheiros que são influenciados pelos seus patrões, que isso aconteça. Os obreiros não pagam as taxas destinadas ao sindicato e esses trabalhadores são os que mais usam a entidade para fins próprios, tais como serviços médicos, odontológicos, exames laboratoriais, jurídicos e tantos outros.

Aproveitando o ensejo do companheiro e conforme a legislação pertinente perguntou a todos os presentes se aprovam os valores pactuados na pauta supracitada, ou seja, os valores de taxa assistencial e confederativa para a existência e manutenção do sindicato. E todos concordaram com a aprovação do item apresentado. O presidente agradeceu a compreensão de todos e disse que o ato muda a história do sindicato.

Continuando os trabalhos o presidente pediu poderes aos presentes na assembleia para o sindicato negociar junto ao sindicato patronal e se o mesmo não aceitar a nossa pauta com as referidas propostas, vamos ajuizar o Dissídio Coletivo de Trabalho junto a Justiça. O presidente explicou aos companheiros que se o sindicato não tiver autorização dos trabalhadores da base, não poderá negociar o presente acordo, ainda perguntou os companheiros se querem que o sindicato leve esse trabalho em frente, devem delegar poderes a entidade para esse fim, e todos os presentes delegaram poderes ao SEERC-MG para a tal negociação. Ainda o secretário perguntou aos presentes concebe poderes ao sindicato para as devidas negociações e todos se manifestaram a favor, outorgando poderes ao sindicato para os fins necessários.

A assembleia teve um pico, quando um dos diretores apresentou ponderação que estávamos sendo vigiado por um individuo que estacionou um veiculo no portão e como também alguns telefonemas que foram atendidos e as pessoas do outro lado diziam que era engano. O presidente disse para os presentes que a Constituição Federal nos garante que podemos reunir em qualquer parte do território nacional, desde que seja pacificamente e não vejo o porquê de sermos vigiados, parece que alguém quer ter a certeza de que a assembleia está sendo realizada. E foi convidado os espiões para participar a referida assembleia, mas ficaram desapontados e foram embora.

Em seguida apontou para um dos conselhos fiscal e disse para continuar onde tinha parado e assim foi informando aos companheiros que a nova legislação da reforma sindical ainda não foi aprovada, mas é de nossa obrigação apresentação da despesa e receita do ano fiscal, assim fica aqui aprovada à prestação de conta conforme a nova aplicação da lei. Ao terminar, o presidente perguntou se ficou claro para os presentes e ainda disse que todos podem solicitar do Ministério Público uma auditoria mais detalhada.

Nos outros assuntos foi apresentado o grande problema que tem acontecido com a pandemia da COVID19, muitos de nossos companheiros estão no estado de miséria e as empresas viraram as costas pra eles eu mesmo falei com algumas das empresas as condições de seus colaboradores me pediu nomes para colocar em um cadastro e assim eu disse ele precisa de alimentos e respeito nada mais,

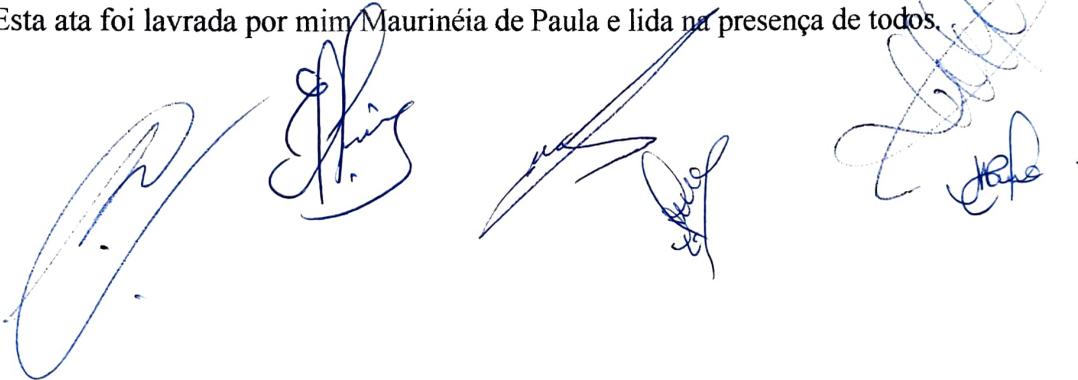
Alguns trabalhadores entraram em defesa do presidente com dizeres que conhece muito bem o presidente da entidade o qual não mede e nunca mediu esforços para beneficiar o trabalhador ou defender o interesse da categoria, seja onde for, lá está ele sem contar a distancia ou horário, e ainda disseram que por muitas vezes fez o papel da empresa colocando na mesa daquele trabalhador sem condições de sobrevivência o pão de cada dia.

O presidente lamentou, e pediu desculpa em nome de sua diretoria e disse para todos vamos relevar essas empresas que só visam seu lucro, o dia deles vão chegar e lamento por não compreender o que é sindicalismo.

Em seguida foi lida todas as atas de assembleias, celebradas no mês com a mesma finalidade não houve comentário sobre os assuntos destinado para tais fins, foi arquivada e lavrada dando como válido para os devidos fins processuais, e em seguida pediu aos presentes que assinassem a lista de presença.

O presidente concedeu a palavra para quem quisesse fazer o uso da mesma, mas como ninguém se manifestou deu por encerrado a presente assembleia às 11:25min horas da presente data.

Esta ata foi lavrada por mim Maurinéia de Paula e lida na presença de todos.

Four handwritten signatures in blue ink are arranged horizontally. From left to right: a large, sweeping signature; a signature that appears to be 'Maurinéia de Paula'; a signature that appears to be 'Maurinéia de Paula'; and a signature that appears to be 'Maurinéia de Paula'.